# PROJETO DE LEI Nº 11.070/2023.

INSTITUI O DIA DE YOM KIPPUR A SER COMEMORADO NO 10º DIA A PARTIR DO PRIMEIRO DIA DO ANO NOVO NO CALENDÁRIO JUDAICO (ROSH HASHANÁ), NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE/MS.

# A Câmara Municipal de Campo Grande – MS,

**A p r o v a:**

**Art. 1º** Fica instituído o Dia de Yom Kippur, a ser

comemorado, anualmente, no 10º dia a partir do primeiro dia do ano novo judaico (Rosh Hashaná), no Município de Campo Grande/MS.

**Art. 2º** O dia instituído no Art 1º desta lei passará a constar do Calendário Oficial de Eventos do Município.

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 28 de junho de 2023.

# Clodoilson Pires

Vereador - PODEMOS

# JUSTIFICATIVA

O projeto visa instituir o Dia de Yom Kippur em Campo Grande-MS.

Importante destacar, primeiramente, que o Yom Kippur representa o dia do perdão na tradição judaica. É um dos dias mais importantes do judaísmo. No calendário hebreu, esse dia começa no crepúsculo que inicia o décimo dia do mês hebreu de Tishrei (o mês de setembro ou outubro no nosso calendário), continuando até ao segundo pôr do sol.

A expiação, Kippur, na raiz hebraica, refere-se ao castigo que envolve o ato perverso. Tudo o que se pode anular, deter ou parar é o castigo, mas não o ato cometido; esse ato está aí e a única maneira de superá-la é através de uma transcendental modificação da conduta pessoal posterior. Os atos são do homem e a consequência é sua responsabilidade. Deus apaga o castigo, não o ato. O jejum reconecta o homem ao seu espírito, afastando-o da servidão da carne (seu corpo e suas necessidades).

É o dia do perdão, quando O Senhor perdoa a todo Israel. Durante esse dia, segundo a transição, nada pode ser comido ou bebido, inclusive água. É permitido lavar a boca, escovar os dentes ou banhar o corpo. Somente o rosto e as mãos podem ser lavados pela manhã, antes das orações.

O jejum não é permitido para crianças menores de 9 meses, pessoas gravemente enfermas, mulheres grávidas e aquelas que deram à luz há menos de trinta dias. Se uma pessoa enquanto estiver jejuando passar mal, a ponto de quase desmaiar, deve-se lhe dar comida até que se recupere.

Após esse tempo de consagração e perdão, sempre há alegria e festa, sendo considerado sempre um dia santo de júbilo pelos que o praticam.

Assim sendo, para mostrar reconhecimento e valorização à essa tradição, conclamo aos nobres pares a aprovarem o presente Projeto de Lei de instituição do dia de Yom Kippur.



# Clodoilson Pires

Vereador - PODEMOS